

Documentário: Um eficaz meio para refletir sobre política e Filosofia

Estudantes: Anthonny Rolwer de Souza e Isabella Araújo Dias Damaceno

Orientador: Luciana Xavier de Castro e Rones Aureliano de Sousa

Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU

RESUMO

A Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU é um dos dezessete colégios de aplicação existentes no Brasil. Os professores dessas instituições são doutores, mestres e pesquisadores envolvidos com o ensino nos níveis pré-escolar, básico, médio e superior e apresentam propostas inovadoras de reforma escolar e destinam-se a educar alunos e formar futuros professores. Por essa razão e graças ao nível de competência de seu corpo docente, tais escolas oferecem um alto padrão de ensino, permitindo aos estagiários observar abordagens pedagógicas eficazes. Em uma dessas propostas inovadoras, a ESEBA, por meio da disciplina Filosofia, trabalha o eixo política com os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Para aprofundar e ampliar seus conhecimentos políticos dos estudantes desse ano de ensino foi proposto um documentário de cunho político-crítico-educativo para que apresentassem suas pesquisas e aprimorassem suas análises críticas. O mesmo tratou de temas como: Alegoria da caverna de Platão, analfabetismo político, horário eleitoral gratuito e sua importância, legenda eleitoral, os vários tipos de voto, a função dos políticos, dentre outros. O intuito deste trabalho é divulgar e relatar a rica experiência que os pesquisadores obtiveram e os “frutos colhidos” após o desenvolvimento de tal proposta.

INTRODUÇÃO

Na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia, os alunos têm contato com a disciplina Filosofia desde a primeira série do ensino fundamental e em cada ano, privilegia um eixo temático. No 9º ano os alunos aprendem sobre política. Entendemos que esse conteúdo é não apenas importante, mas fundamental para a formação social e cidadã do aluno no meio em que vive. Isso contribui para que não sejamos mais um povo manipulado, como a grande massa.

O método de ensino que os professores de Filosofia ensinam política é crucial para a formação de opiniões, assim os alunos aprendem a criticar, opinar e a entender melhor o mundo político no qual estão inseridos.

METODOLOGIA UTILIZADA

Para a realização deste trabalho, utilizamos o relato da experiência que tivemos ao produzir nosso documentário. Os documentários em geral são representações cinematográficas de pontos de vistas a cerca de situações reais. Os que tratam de assuntos de ordem social e política, geralmente, tocam em temas que levantam várias opiniões e têm como objetivo promover discussões a respeito do tema abordado.

O nosso documentário pode ser caracterizado como político-crítico-educativo: além de trazer discussões políticas; é crítico pelo fato de deixarmos transparecer nosso posicionamento crítico e reflexivo frente a algumas situações políticas de nosso país e é educacional, pois traz informações a respeito da organização política brasileira.

Participaram do processo de gravação grupos de alunos com atribuições diferentes, tais como, escrever roteiros – a maior parte escrita por nós, estudantes, e parte por nossos orientadores – elaborar sonoplastia, esquematizar edições e parte visual. Todos aparecem em algum momento na frente das câmeras e, para isso, foi necessário muito treino e persistência.

Em um dos momentos do documentário temos um telejornal intitulado como “Jornal Ideal”, ele vai contra a nossa realidade com telejornais, pois traz somente notícias que ocorreriam em uma „sociedade ideal“: nada de roubos, assassinatos, lavagem de dinheiro e tantas outras mazelas do nosso país que estamos acostumados a ouvir. O telejornal nos põe a pensar sobre o que estamos fazendo para mudar a realidade do nosso país, para que notícias como as do Jornal Ideal estejam cada vez mais presentes no nosso cotidiano.

Para além do telejornal, o documentário faz menção da Alegoria da Caverna, de Platão, onde propomos uma comparação entre os presos da caverna com os analfabetos políticos presentes na nossa sociedade. Horário eleitoral gratuito, legenda eleitoral, manifestações populares, voto em branco, nulo e em trânsito e a função dos políticos profissionais são temas explicados no documentário, bem como, criticados. O curta finaliza com uma paródia cantada por parte do elenco, levantando algumas críticas quanto a visão política que nós, brasileiros, passamos para o mundo do nosso país.

Ao realizar esse documentário temos como intuito esclarecer os telespectadores acerca do sistema político brasileiro, levando em consideração que a maioria não sabe como ele funciona. Esse esclarecimento é de suma importância para que nossa população se torne politicamente ativa, o que por sua vez é importantes na resolução dos nossos alarmantes problemas sociais: saúde e educação precária, por exemplo. Questionar qual é o nosso papel no todo e como podemos usar nossa influência para melhorar o meio baseado no nosso cenário atual é o nosso principal objetivo.

RESULTADOS OBTIDOS

Consideramos que nossa parcela de contribuição na formação cidadã dos estudantes de nossa escola e trazer à tona conhecimentos políticos àqueles que assistirem nosso documentário é paulatina, pois, é sabido que não se forma cidadãos conscientes da “noite para o dia”. Ao contrário, é um trabalho árduo, contudo, gratificante e compensador. No entanto, com o antigo ditado popular que já dizia que: “os ouvidos que estão mais próximos da minha boca, são os meus”, entendemos que, antes de contribuir com alguém, estamos contribuindo conosco mesmo em primeiro lugar. Com isso, entendemos que os resultados foram satisfatórios, pois, como aprendemos muitas coisas, podemos atuar como agentes multiplicadores desses ensinamentos e contribuir para a melhoria de nossa sociedade, pois, entendemos que somos os políticos do cotidiano.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Contudo, nem sempre o que planejávamos era aplicável, por isso foi necessário rever o roteiro muitas vezes, o que tornou o processo um tanto longo e cansativo, já que era preciso reunir toda a equipe para discutir novas soluções. As dificuldades em geral, foram aquelas que normalmente se tem quando se trabalha em equipe, encontrar horários em que todos os membros pudessem se reunir foi a principal delas.

Outra dificuldade encontrada, para além de encontrar horários comuns a todos, era encontrar horários individuais para as gravações, visto eu todos os alunos estudam no período da manhã e à tarde já possuem uma agenda dedicada a realização das tarefas e trabalhos escolares, outros cursos, dentre outros.

Inicialmente, o documentário seria mais simples e direcionado para as eleições presidenciais de 2014, mas não foi possível, devido às dificuldades anteriormente relatadas. O planejado era que as pesquisas e as gravações durassem aproximadamente dois meses e ocorressem com alguns estudantes do 8º ano e outros do 9º, mas como não foi possível concluí-lo a tempo das eleições, resolvemos ampliar as discussões e os temas a serem abordados, fazendo com que o trabalho fosse desenvolvido aproximadamente em doze meses. Assim, os alunos envolvidos no documentário que estavam no 8º ano, o concluíram no 9º ano e os que estavam no 9º ano de 2014, já estavam em 2015 no ensino médio em outras escolas, mas mesmo assim, foi possível reuni-los para concluir o trabalho.

O prolongamento do projeto causou, de certo modo, desânimo em alguns estudantes, pois, a sobrecarga de estudos é grande e a também expectativa de ver o trabalho concluído. Por outro lado, esse prolongamento se mostrou vantajoso, pois, as possibilidades de aprendizado, certamente foram bem maiores.

CONCLUSÃO

Concluimos que o maior fruto que podemos colher é o conhecimento tanto o conhecimento externo quanto aquele que vem de nossas experiências. No término do documentário o fruto maior foi o conhecimento sobre política, mas não de uma forma superficial, mas sim aprofundada e com isso conhecemos mais sobre a política do nosso país, seu surgimento, seu funcionamento, qual a função dos cargos políticos, quais foram os caminhos que a política tomou para ser o que é hoje. Algumas dessas perguntas que no começo do projeto existia, já não existem mais.

Nossas expectativas para o projeto além do conhecimento que cada integrante adquiriu durante a construção do mesmo, é que toda pessoa que se interessar em saber sobre a política, desde o voto até a urna eleitoral, entre outros assuntos relacionados, e tiverem dúvidas, que o documentário sirva para esclarecê-las e também para informar ou orientar a população, mais direcionada aos eleitores.

Uma das felicidades de fazer parte desse projeto é poder fazer parte da construção da formação política da população, de alguma forma, assim podendo contribuir para mudança positiva no futuro político do Brasil, com eleitores mais conscientes.

Para o futuro político do Brasil, esperamos que as próximas gerações sejam constituídas de pessoas politicamente instruídas, que não sejam uma “massa” facilmente manipulada pela mídia, por políticos ou por quem quer que seja, mas tenham opinião, vez e voz e façam valer os seus direitos, pois só podemos fazer isso acontecer se tivermos o conhecimento, e só podemos ter o conhecimento se tiver alguém para ensinar, e por isso a importância dos professores, pois eles são quem contribuem para a formação das novas gerações, e nesse caso (política), esperamos que as crianças desde pequenas tenham contato com a disciplina, para que cresçam e tornem adultos de opinião e que fazem a diferença por onde andarem.

BIBLIOGRAFIA

<http://www.cp.ufmg.br/index.php/colégios-de-aplicacao>

<http://www.ufu.br/>